

Ata da Reunião da Coordenação Executiva

Relatoria pela Secretaria Executiva do FBES

Brasília, 1 a 4 de março de 2012

Sumário

1. Reunião com Senaes.....	2
2. Orientação para Feiras Microrregionais.....	3
3. Avaliação da reunião com Senaes.....	4
4. Reunião com movimentos sociais.....	4
5. V Plenária.....	7
6. Reunião com SDT.....	12
7. Decisão sobre a realização do 3o módulo da oficina de formação política.....	13
8. Organização e estruturação dos Grupos de Trabalho do FBES.....	14
9. Cúpula dos Povos, Rio + 20 e V Encontro da Ripess.....	16
10. Agendas.....	16
11. Indicativos de pauta para reunião em abril.....	17
Informes.....	17

Agenda

	01/04/12	02.04	03.04	04.04
manhã	Chegadas e Informes	Avaliar reunião com Senaes Preparação de reunião com movimentos V Plenária	V Plenária	V Plenária
tarde	Preparação de reunião com Senaes 15h - 19h Reunião com Senaes	13h A confirmar EITA- Fabíola 14h - 17h Reunião com movimentos sociais	V Plenária 16h Reunião com Clóvis SDT/MDA 18h 3o módulo Oficina Formação	Organização dos Gts V Encontro Ripess/ Rio + 20 Avaliação da reunião Informes

1. Reunião com Senaes

Presentes

Executiva: Ademar, Rizo, Tche, João, Márcia Lima, Ronalda, Graça

Senaes: Singer, Roberto, Regilane e Valmor

Secretaria Executiva: Ligia e Livia

Pautas

1. Instrumentos e participação na concepção, definição e execução das políticas de economia solidária (Ademar)

Resgate do processo de definição de editais

Convênios atuais com governos estaduais e municipais: como fazemos para garantir a execução compartilhada? Haja visto que em alguns locais a escrita do projeto já não teve diálogo e foi centralizada, sem acesso ao projeto aprovado.

Continuidade dos projetos em andamento

Evento com projetos em andamento

Orientação para a definição das próximas políticas para gestão compartilhada. Quais mecanismos e sistemática no novo contexto?

2. V Plenária (Tche)

Informe de que Tiana é ponto focal de diálogo. Quem será o da Senaes?

Apoio financeiro para as plenárias estaduais e nacional. Além do apoio institucional ao movimento de economia solidária

Debate sobre os documentos (se não leram marcar outro momento para debate)

Debate sobre a participação dos gestores no processo, tendo em vista o processo durante a IV Plenária, que não seja foco de tensão e polarização. Como a Senaes pensa isso?

3. Apoio para o V Encontro da Ripess (Shirlei)

4. Agenda no Congresso

Encaminhamentos

Senaes

- Interlocução da Senaes para a V Plenária é Regilane
- Debate para aprofundar análise da Senaes na próxima semana, de preferência na terça-feira a tarde, junto com Ademar e Rizo
- Senaes ajudar na análise pela Eletrobrás
- Encaminhar projeto para o comitê de patrocínio do governo federal com ajuda da Senaes. E Senaes apoia a partir das solicitações dos projetos estaduais e municipais
- Senaes pode ajudar com reprodução de material, na orientação de ser de divulgação da economia solidária. Por exemplo, o documento base

- Prazo até quarta-feira para definir se consegue viabilizar a gestão do recurso da Senaes para apoio à V Encontro da Ripess

FBES

- Incidência junto a frente parlamentar para indicação do novo/a coordenador/a
- Discutir a representação do FBES para o comitê marco jurídico, haja visto que a Anteag já tem representação
- Profundar debate sobre o que esperamos da Senas no processo da Plenária, como queremos a participação dos gestores e do governo

Documento

- Trabalhar outros elementos além do político ideológico, sem esvaziar o que escrevemos e sem impor o que achamos
- Trabalhar na pluralidade de visões, rever a questão da organicidade entre o que é funcional e o que é orgânico ao projeto político

2. Orientação para Feiras Microrregionais

Debate sobre o edital de apoio as feiras microrregionais pelo Projeto Nacional de Comercialização Solidária, visto que houve o envio de projeto de 21 estados, com 58 propostas de um total disponível de apenas 11 projetos para aprovar.

Encaminhamento

Menor peso: para solicitações em segunda vez, por propostas enviadas por prefeituras e em regiões com projetos aprovados com governos e municípios, sem apoiar mais de 1 proposta por estado.

Maior peso: privilegiar propostas do movimento, fóruns, EES e de fortalecer as articulações de continuidade nos territórios, além de novas propostas. Distribuição regionalizada.

3. Avaliação da reunião com Senaes

A coordenação fez a avaliação sobre a reunião, indicando os seguintes encaminhamentos:

Encaminhamentos

- Debater as impressões colocadas pela Senaes, já incluindo as questões para a reunião de terça-feira a tarde
- Nas próximas reuniões se preparar melhor para reunião com a Senaes, tem que debater mais a concepção política e papel/ função da Senaes no processo
- Obter as contribuições escritas de Singer, Valmor e Roberto para facilitar o trabalho posterior e o debate em cima do documento escrito
- Proposta de fazer uma homenagem ao Singer na V Plenária

- Deixar o documento para ser fechado ao final de março, incorporando quantas plenárias locais terão e as contribuições dos diversos atores, garantindo fechar o documento com debate com Unisol, Anteag, Unicafes, Setorial PT e Rede de Gestores, criando condições adequadas deste debate
- Reuniões em separado: indicativo de ser junto com a reunião do Comitê do CNES
 - Setorial do PT
 - Senaes e Rede de Gestores
 - Unicafes, Unisol e Unicafes
- A comissão da plenária faz o debate com os demais atores, em grupo reduzido
- Debater mais entre a executiva as questões sobre a organicidade do FBES e a nossa afirmação de que somos um movimento social e o que é o FBES dentro do movimento
- Enviar as contribuições e debate a Ana Dubeux para ajudar na revisão do documento
- Sugestão do Encontro Preparatório para meados de Abril

4. Reunião com movimentos sociais

Preparação

- Apresentar proposta da V Plenária
- Acolher propostas dos movimentos para o processo
- A proposta é dos convites serem para as coordenações nacionais, que depois indicariam as pessoas do DF. O ideal é que venham pessoas que tem relação com a instância nacional
- Destacar no documento os pontos para apresentar e passar o histórico do FBES a partir das plenárias
- O que nós queremos com eles? Queremos que estejam nas plenárias locais, e queremos saber como os movimentos podem participar das plenárias locais, mobilizando as bases de modo concreto e convergir agendas
- Temos que ter coisas focadas para o diálogo

Presentes:

Executiva: Ademar, Tche, Neneide, João Lopes, Graça, Kristiany, Márcia Lima

Movimentos e Redes: Moroni/Inesc/Plataforma pela Reforma do Sistema Político; Gilberto/MPA/Via Campesina; Jucimara/Abrandh/FBSSAN; Contag: Decio e Moacir; Jovita uma das diretoras do MCCE, atua na área da saúde pública

Secretaria: Ligia e Livia

Pautas

1. Apresentações dos presentes

2. Apresentação da economia solidaria - Ademar

- A expectativa é que possamos convergir nossas ações e projetos políticos no

sentido de unificação de lutas e bandeiras, partindo da partilha do processo do FBES e da proposta da V Plenária

- Apresentar nossa organicidade, nossa história a partir das plenárias
- Nós temos algo como um pecado original ou como uma inovação, visto que o FBES nasce em conjunto com a Senaes, mas que se afirma como algo da sociedade civil, mas contém dentro de si a participação dos gestores, em alguns momentos tem certa dependência
- Realizamos 3 plenárias para se chegar até a conquista do FBES e formação da Senaes, também no sentido de amadurecer o que seria um fórum, que veio a ocorrer em 2003. Após 4 anos ocorre a IV Plenária, que redefiniu o que significa o FBES e nossas bandeiras de luta

3. Contexto – Ademar

- Agradecimento com os ganhos conjuntos com as articulações
- Retomada do Encontro de Diálogos e Convergências
- Retomar convergência entre campanhas: economia solidária, contra agrotóxicos, defesa das florestas e pela reforma política
- Partilhamos de um cenário de que se não somarmos forças, num cenário de crise dos movimentos e de jogo de forças que interferem na mudança social, não apenas em ações pontuais, mas de construção de longo prazo
- Cenário nacional
- Ganho de Lula foi resultado dos movimentos sociais, que veio abrandando as lutas e transformações sociais. Se não soubermos centrar energias em questões centrais de forma planejada e articulada poderemos ter retrocessos
- Ganho PAA: economia solidária colocada como estratégia de desenvolvimento dentro do próprio governo, conquista de um patamar. Visto que um conjunto de políticas não responde à construção de uma outra economia, como a mudança no marco regulatório
- PL 865 conseguimos afirmar nossa identidade em 1 mês de mobilizações, com apoio fundamental de algumas das organizações presentes

4. V Plenária – Cris e Marcia

- Apresentação em ppt
 - Proposta da V Plenária e suas pautas de discussão
 - Expectativa é que vocês mobilizem as bases para participar das plenárias locais

5. Questões para debate

- Como vocês veem a relação de vocês com o estado?
- Como observam o movimento de economia solidária? E como veem a articulação da cooperação para além da questão interna das experiências produtivas?
- Como podem mobilizar suas bases para as plenárias locais? E como convergir nas campanhas?

6. Agendas e compromisso - Tche

Encaminhamentos com os movimentos

- Participar do Grito da terra nos estados
- Votação do Código semana que vem. Alguns movimentos vão fazer manifestações dia 07/03, os estados fazem dia 06/03 também nos atos do

- 08/03 sobre economia verde e o código com o Veta Dilma
- Convergência entre Campanhas
 - Divulgar campanha ecosol no site plataforma, FBSSAN, Contag
 - Pauta na reunião do FBSSAN março RJ como ponto de pauta (Andrea e Jucimara)
 - Pautar no curso online com 2000 gestores do FBSSAN
 - Pautar na reunião do Consea de março
 - Troca de contatos dos estados e das bases
 - Participar da Reunião em abril da plataforma pelo marco regulatório
 - Atuação com os comitês da ficha limpa (esperar por informações de Jovita)
 - Pensar se também simplificamos o processo da campanha ES
 - Agenda comum com Contag, reunião para inserir pauta da economia solidária e reunião entre direções para inserir a economia solidária na pauta para definir agendas (aproveitar agenda do comitê permanente 20 e 21/03).
 - Participação dos movimentos sociais no Encontro Preparatório Nacional em Abril
 - Enviar documentos orientadores para os movimentos poderem socializar com suas bases
 - Convergência na Festa das Sementes crioulas em SC 21 e 22/04, divulgar na feira as plenárias visto que tem pessoas de todo país ao menos 20 estados, pegar abaixo assinado da campanha. Antes 18-20/04 seminário nacional de formação camponesa: camponato, agrobiodiversidade e SAN, que também poderemos participar. www.mpabrasil.org divulgar a Festa.
 - Socializar encontro com todos movimentos, colocando a agenda de abril e o processo

Encaminhamentos após avaliação pela Executiva

- Manter a rotina de reuniões com os movimentos
- Reproduzir a proposta de reunião com os movimentos sociais sobre a V Plenária com os territórios e locais
- Para cada entidade marcar momentos específico para amadurecer a pauta
- Fazer reunião com MNCR e MMM
- Para diálogo com a setorial do PT, com Renato Simões e setorial de economia solidária

5. V Plenária

Dando continuidade na construção da V Plenária Nacional de Economia Solidária foram debatidos alguns pontos pela Comissão organizadora Nacional.

Sobre os documentos

Propostas na videoconferência

- Sobre metodologia: Ao invés de 3 cartas apenas 1 para convergir força política
- Realizar processos preparativos de formação antes nos locais com fóruns formados recentemente, debatendo histórico do movimento de economia solidária
- Avaliar contribuições Senaes e parceiros

Aspectos para a Metodologia

- Como se dará a articulação com outros movimentos sociais?
- Fechar a quantidade de participantes por estado
 - Critério das participações dos estados:

Peso 1: Número da população segundo IBGE

Peso 2: Delegados da 2ª conferência (parece que aqui já tem o n. população)

Peso 3: Número fóruns locais (ainda aguardamos informações dos estados)

Peso 3: número EES, SIES 2007

- Inserimos os indicadores pontuados pelos FEES em 2010?
- Inserir questão dos recursos?

Encaminhamentos

- A debater a proposta da videoconferência de 3 para 1 carta
- Construir modelo de regimento interno (adaptar o da IV Plenária) e proposta de metodologia para análise de conjuntura (por exemplo, a que utilizamos na X Reunião)
- Informar que é função da comissão organizadora estadual buscar recursos e apoio para as plenárias no estado
- Inserir recomendação sobre mobilização no documento da metodologia (por anexo)
- Informar que as experiências a serem apresentadas nas plenárias locais não necessariamente precisam estar nos fóruns
- Refletir e encaminhar as sugestões da Senaes para as comissões da executiva: Ademar, Ronalda, Rizo e Ana Dubeux
- Documentos devem ser finalizados em 01/04

Organizar o Encontro Nacional Preparatório

Questões de debate

- Adestramento do documento? Tem necessidade de 3 dias? Vamos adiantar a própria plenária?

Objetivos

- Quem vier fará o processo da plenária em seu estado, será um encontro formativo e qualitativo sobre a metodologia e questões de debate
- Debater a estratégia de condução do processo metodologicamente

- Experimentar a metodologia da plenária
- Debater formas das condições de realização, recursos e apoios
- Diálogo político junto com o Congresso: lançar a nova coordenação da frente parlamentar e a campanha pela lei (1 período em conjunto com público da Senaes)
- Diálogo junto com os outros movimentos: debate sobre a relação com o estado, convergência de agendas e acúmulo de forças
- Olhar quadro das plenárias locais em conjunto
- Diálogo junto com a Senaes (a noite)
- Debate sobre a Rio + 20, economia verde: chamar movimentos e pessoas que conhecem o tema e socializar sua estratégia, para nossa apropriação sobre o tema (1 período de preferencia no Congresso, em conjunto com público da Senaes)
- Participantes: 3 por estado (EES, EAF, GOV) comissão reduzida com 81 pessoas do FBES e toda Coordenação Executiva

Encaminhamento

- Indicar um texto base sobre o tema da economia verde para socializar com as comissões estaduais (ver propostas Tche, Neneide e Andrea)
- Rosana e Rizo detalham metodologia da experimentação do Encontro, enviam para comissão metodologia com Ana e Diogo e depois socializa com toda coordenação
- Fechar agenda com Congresso e movimentos sociais para o Encontro
- Caso não haja realmente um gestor na comissão, o estado tem autonomia para escolha de outro segmento
- Toda Coordenação Executiva irá participar: 26 (14 EES regiões 10 das entidades e 2 gestores)
- Movimentos Sociais convidados:

MMC

ANA

FBSAN

MMM

MPA

CONCRAB/MST

MAB

MNCR

Indígenas/ APIB

Quilombolas/ CONAQ

CONTAG

Comitê Nacional MCCE

Plataforma pela reforma sistema político

ABRASCO

RADV

RBJA

ABA

AMB

Circuito Fora do Eixo

Recid

Rede de Educadores do Semi-Árido

Rede Cerrado

- Secretaria entra em contato com movimentos sociais para pedir contatos nos estados, já formaliza o convite para o Encontro de Abril, envia os documentos preliminares. Prazo para envio dos dados das bases dos

movimentos: 12/03. Após isso, enviamos os contatos para os fóruns estaduais, como recomendação para que verifiquem com os movimentos nos estados a quantidade de plenárias locais

AGENDA

- Duração: 3 dias
- Realizar até 1ª quinzena de Abril: Indicativos
- 12 a 14/04
- 18 a 20/04
- Período: Tentar casar com Encontro dos projetos apoiados pela Senaes (antes ou depois) para otimizar recursos: verificar estar na parte da formação sobre Rio + 20 e no Congresso com o público da Senaes. Caso não seja possível casar, nos descolamos da agenda da Senaes
- Coordenação Executiva chega 1 dia antes do Encontro

Programação preliminar

	1o dia	2o dia	3o dia
manhã	Mesa de diálogo: debate sobre a Rio + 20	Preparação V Plenária	Preparação V Plenária
tarde	Ato no Congresso		
noite		Diálogo com Senaes	

- Encaminhar por e-mail recomposição dos representantes do FBES no CNES Centro-Oeste, Nordeste e Norte, haja visto que não teremos mais Encontros Regionais/Caravana, espaço previsto para adiantar esta pendência.

Plenárias temáticas

Orientações

- Podem unificar aspectos políticos e de ações, no projeto para cada um dos eixos;
- Pode aproveitar para debater e aprofundar os Gts do FBES, com pessoas com acúmulo para fazer o balanço desde a IV Plenária
- Aproveitar os Gts dos FEES, que façam o balanço de suas bandeiras a nível estadual, não ficando restrito apenas a plenária temática
- Fazer balanço de todas as temáticas em uma plenária temática? Fazer de todos os temas da V Plenária?
- Aproveitar o balanço dos projetos em andamento: Rede de Fundos Solidários e Projeto Nacional de Comercialização, CFES e Brasil Local
- As conferências temáticas foram muito ricas e contribuíram para a conferência nacional, podemos trazer isso como experiência para pensar na plenária
- Além do 4 eixos definidos na IV Plenária (Marco Legal, PCCS, Finanças e Formação) inserimos na X Reunião: diversidades, territorialidade, projeto de desenvolvimento, comunicação e visibilidade

Encaminhamentos

- Executiva tem que elaborar antes do Encontro Preparatório (no dia

anterior ou por e-mail) os critérios para a realização de plenárias temáticas, para que cada setor-tema organize suas plenárias

- Plenárias temáticas de balanço do FBES serão em conjunto com a o balanço dos projetos em andamento viabilizada pelos projetos com a Cáritas nas regiões e nacional
- Possibilidade de articulação com Projeto Nacional de Comercialização no sudeste para plenária temática regional
- Organizar a metodologia as Plenária de Balanço em separado entre a pauta de avaliação dos projetos e um outro momento para avaliação ampla, com um dia a mais sobre a temática do FBES e com outros convidados
- Organização metodológica: Ademar e Kris

Temas para as Plenárias de Balanço: Estratégias Econômicas, Educação e Cultura, Marco Legal e Políticas Públicas, Raça, etnia e povos e comunidades tradicionais, Mulheres

Temas específicos

- **Diálogo e convergência sobre economia solidária com movimentos sociais:** chamando movimentos para discutir a relação da ES com as ações e propostas destes e vice-versa, e da economia solidária como proposta de desenvolvimento e vice-versa
- **Desenvolvimento Territorial, Solidário, Justo e Sustentável:** avaliação e balanço desde as definições da IV Plenária, da interiorização dos fóruns, da descentralização com o pacto federativo, das iniciativas do MDA
- Fazer uma única plenária com os dois temas, mas separar os momentos de trabalho de cada tema
- Ver apoio com SDT/MDA para esta plenária temática nacional de territorialidade e movimentos sociais, inserir como ponto de pauta da plenária temática com o Ministro

Recursos

- Através do CFES Regionais em suas reuniões de Conselho Gestor o apoio às plenárias locais como oficinas locais do projeto. No sul, por exemplo, haverá reunião dia 07 de março, onde esta proposta precisa ser apresentada por quem lá estiver (tchê e márcia), no centro-oeste tb tem reunião do conselho (tiana estará lá). (Rosana)
- No caso do cfes nacional, uma proposta é articularmos o seminário do PPP (previsto para julho no RS) com a plenária de educação (e cultura)
- Enviado projeto para IAF, NED e Eletrobrás
- Em diálogo: Senaes, SDT, Petrobrás e BNB
- A contatar: Fundação Banco do Brasil, BB (Diogo), Caixa (Tche), Ministérios, Palácio do Planalto (agenda com Pedro Pontual?), União Européia (Tatiane), BNDES (shirlei). Quem pode ser a ponte?
- Definir forma de vinda para Brasília

Encaminhamentos

- Tche entra em contato com a Caixa Econômica Federal
- Enviar projeto Eletrobrás por email para Senaes
- Verificar CNPJ com Unicafes para projetos (não com a SDT), as entidades disponíveis são Cáritas, Unitrabalho, IMS e Unicafes

- Se houver necessidade Ronalda aceita coordenar o projeto Unitrabalho/MDA
- Levar projeto para reunião com ministro MDA (ver CNPJ com Unitrabalho ou Cáritas)
- Ver Fundação Banco do Brasil com a esposa do Luiz Carraza e com Tche
- IMS está disponível para gestão de projetos de patrocínio: BNDES, Caixa, BNB
- Enviar orientação aos estados para escrita de projetos para a V Plenária para recursos para sua plenária estadual e para vinda regional para Brasília. Garantir o espírito da militância e caravana, visto que a orientação geral é vinda de ônibus, para casos específicos buscar vinda de avião. Informar o tempo de chegada de ônibus aos estados para as pessoas se prepararem
- Data da V Plenária Nacional 9 a 13/12 ajustar no documento metodológico
- Local CNTI já foi reservado. Caso necessário poderemos tentar usar o Parque da Cidade
- Organizar uma marcha no dia de chegada da Plenária Nacional
- Incidência no GDF para local e apoio

Outras Comissões

Captação de recurso e Infra-estrutura: Ligia - projeto, Livia - infra-estrutura, Cáritas, Unitrabalho, Unicafe, Rizo/IMS (orçamento)

Cultura e mística: Tatiane (somar com pessoas dos estados no Encontro Nacional Preparatório)

Comunicação e mobilização: secretaria executiva - Livia, Tiana, Unitrabalho (?), Andrea, Unicafe (?) (somar com pessoas dos estados)

- Identidade Visual: proposta IMS árvore com princípios nas raízes, tronco os valores, e as copas seriam as regiões
- Avaliação do desenho da árvore proposta pelo IMS:
 - E a relação para fora, com outros movimentos, como se expressa na árvore? Inserir dentro das copas, nas regiões? Colocar a árvore num contexto externo?
 - Não deixar as copas separadas, unificar
 - Colocar o nome V Plenária escrito ao redor da árvore, circular

Encaminhamento

- Tati pensar na dinâmica de cultura e mística para o Encontro Nacional Preparatório
- Construir o conteúdo da identidade visual no Encontro Nacional Preparatório, com dinâmica para preencher o desenho da árvore no pano
- Unitrabalho ajuda na definição do desenho da árvore com seu web-design (Ronalda)
- A definir: quem da executiva vai para cada plenária estadual, o processo de diálogo com o fórum estadual antes da plenária e os recursos para esta tarefa. A proposta do grupo da metodologia era de que a participação na plenária estadual se dê por integrante da executiva que esteja na região onde acontecerá a plenária estadual

6. Reunião com SDT

Pautas

1. Abertura e contextualização (Ademar)
2. Apoio para a V Plenária Nacional de Economia Solidária (Kris)
3. Aprofundamento do tema economia solidária junto à SDT (Ademar)
4. Campanha pela Lei da Economia Solidária junto aos Colegiados Territoriais e no Encontro Nacional das BSC: passar o vídeo 1 minuto (Tiana)
5. Participação na Fenafra (Neneide)
6. Informe: Apoio para o V Encontro da Ripess (Rizo)

Presentes

Executiva: Ademar, Tche, Tiana, Kris, Neneide, Ronalda, Rizo, João, Graça, Márcia Lima

SDT: Clóvis Lunardi/ Depto Inclusão Produtiva; Romar Rodrigues/ Gestão Social; Jerônimo/ Secretário da SDT

Secretaria: Ligia

Encaminhamentos

- Interlocutor político do FBES com a SDT: Tche e Neneide
 - Pautas iniciais dos interlocutores: Escrita do documento e pauta com Ministro
- Agenda junto ao Ministro Afonso Forense para pautar a economia solidária, Ripess, PPA, Plenária e Fenafra - definir pontos (período de 19 a 22/03 - Tche não pode dia 19/03 - ou 1a quinzena de Abril)
- Secretaria confirma agenda (comitê permanente é dia 20/03): indicativo do dia 20/03 qualquer horário ou 22/03. Diálogo com Senaes na terça-feira para confirmar passagens para volta 22/03 a noite
- Manter agenda com Clovis para viabilizar os apoios operacionais dos projetos: Secretaria
 - Confirmado a Plenária, a verificar condições da Ripess
- Verificar parceria com Conferência de Desenvolvimento Territorial para as etapas locais da V Plenária, e se possível de ATER
- Documento em conjunto de pactos e estratégias políticas de parceria, também com Senaes num segundo momento
- FBES: Fomentar o debate dos territórios e economia solidária nas eleições: documento de compromisso dos candidatos como instrumento para incidência nas eleições: aproveitar documento dos 13 pontos do PT da eleição passada; nosso projeto de lei que estrutura as políticas e campanha; membros da executiva enviar elementos já em diálogo nestas eleições
- Manter diálogos permanente da SDT com a Executiva e fazer as cobranças necessárias
- SDT apresenta Rede Brasil Rural para FBES e CNES
- SDT vai retomar participação no CNES e comitês
- Incidências da campanha
 - Conferencia de ATER, ver calendário
 - Nos eventos da SDT

- No site da SDT/MDA
- Encontro Nacional da Rede dos Colegiados, em Salvador

7. Decisão sobre a realização do 3o módulo da oficina de formação política

O FBES se comprometeu em realizar o 3o módulo, principalmente porque o foco é aprofundar no trabalho de formação junto aos fóruns estaduais mais fragilizados. O grupo de educadores do 1o e 2o módulo estão animados e ficaram de viabilizar seu transporte até o local da oficina, e o FBES efetivou o apoio para hospedagem e alimentação.

O levantamento sobre as presenças feito em fevereiro, na proposta de agenda do 3o módulo para final de março: 15 Confirmados (destes apenas 1 estado mais fragilizado); 7 Sugerem outra data, principalmente Abril; 3 Não podem por questões pessoais; 7 Não podem por dificuldade de viabilizar a passagem; 7 Estão buscando apoio (alguns também sugerem Abril); 5 sem respostas. Foi levantada a possibilidade de realizar atividades de formação descentralizadas, mas uma questão é a demanda necessária para realizar o processo da V Plenária e a dificuldade de organizar novamente a atividade, tendo em vista as inúmeras outras atividades de preparação para a V Plenária nos estados, municípios e nacional e o número escasso de integrantes na secretaria executiva do FBES (2 atualmente)

Avaliação

- Temos que assumir os compromissos colocados: Tiana e Márcia confirmam presença, Júlio César também

Encaminhamento

- Coordenação Executiva confirma realização do 3o módulo: datas possíveis: 23-27/04 ou 25-29/04
- Valorizar as pessoas que podem vir, mesmo que seja um número reduzido
- As pessoas que sinalizaram que não podem custear a passagem devem contatar os fóruns estaduais para que verifique a condição de vinda, visto que é um interesse do FBES
- Preparação da atividade: Tche, Luciane, Tati, Tiana, Diogo, Rosana e Márcia (verificar como ponto de pauta no Encontro Nacional Preparatório)

8. Organização e estruturação dos Grupos de Trabalho do FBES

Desde a X Reunião da Coordenação Nacional, em agosto de 2011, é necessário que a executiva defina como será composto e organizado cada Gt, partindo de uma socialização da organização de cada Gt. Também é fundamental dar prazos e recursos para os trabalhos, tendo em vista que pela Unitrabalho temos 9 reuniões

para 13 integrantes, por 2 dias ou subdividido com alteração do PAT para 3 reuniões com 6 integrantes para cada um dos 6 GT do FBES.

Gt Estratégias Econômicas

Comissão da Executiva: Kris João, Marcia Lima, Rizo, Cardoso , Neneide

Ficou encaminhado em janeiro da comissão trazer um debate mais estruturado do tema SNCJ (CAdsol, DAP , etc) e a conjuntura política, elaborando um documento estruturado para disseminar o debate sobre o SNCJ nas bases e pontuando as decisões que precisam ser tomadas pelo FBES

Encaminhamentos

- Secretaria envia processo de indicações para o Gt segunda-feira
- Coordenação Executiva define na reunião de Abril os 5 integrantes dentre as indicações recebidas, bem como as duas representantes da Executiva

Gt Educação e Cultura

O Gt fez um processo de indicação dos fóruns estaduais para composição na área de educação e cultura (vide tabela dos inscritos), sendo realizada uma atividade durante o FST para debater o Gt. Como o público na oficina foi diverso, os encaminhamentos retirados com um grupo reduzido após a oficina foi de que

- Proposta de presença do Gt Economia Solidária na comissão nacional dos Pontos de Cultura. Diálogo direto com a comissão do Minc
- Pensar o objetivo inicial, passos:
 - Fortalecer as pessoas que estão neste debate dos temas, para dialogarem juntas e ter conquistas
 - Mapear os atores
 - Junto aos indicados para compor o Gt: Marcar agenda específica até março para encontro no Rio + 20, com atividade. Depois definir agenda até final do ano.
 - Incidir no tema junto a Rio + 20
 - Diálogo com a oficina formação política
- Metas
 - Garantir reunião na Rio + 20
 - Até maio definir: objetivo, meta, ações
 - Informação dos EES
 - Colocar responsabilidade para ida ao RJ nos fóruns

Rosana propôs de tentar iniciar o debate virtual sobre o papel do gGt para junto com as indicações dos estados para organizar um encontro presencial com as indicações dos estados. Propõe que nos remanejamentos do projeto se verifique um encontro dos indicados para a gente fechar o ciclo de composição do gt, o que pode ser feito com uma atividade nacional sobre o PPP, após aprovação pelo Conselho Gestor.

Encaminhamento

- Verificar se Rosana faz o e-mail de mobilização dos membros do Gt e se é possível conjugar um encontro junto com a oficina do PPP

Gt Marco Legal e Políticas Públicas

Composição da Executiva de organização do Gt: Márcia Bianchi, Sonia (?), Unicafes (?), Ademar, Ronalda

Não houve avanço do Gt

Encaminhamento

- Orientação de que Luigi se integre no Gt
- Ademar e Ronalda organizam debates internos da executiva sobre o Gt

Gt Comunicação e Articulação com outros movimentos sociais

- Debate ficou para Abril

Gt Raça, etnia e povos e comunidades tradicionais

- Debate ficou para Abril

Gt Mulheres

- O Gt já existe com atuação anterior de Graciete, Shirlei e outras pessoas, portanto não será recomposto
- Indicação de fazer diálogo com Brasil Local Feminista
- Foi definida uma comissão provisória de organização no debate em outubro, após o Encontro de Diálogos e Convergências, mas a falta do relatório que deveria ter sido feita por Renata, prejudicou a continuidade nos encaminhamentos

Encaminhamento

- Marcia Lima vai verificar resgate com Graciete da relatoria do planejamento de outubro durante o Encontro de Diálogos

Encaminhamentos gerais

- Todos os grupos de trabalho organizam para abril proposta de uso dos recursos, composição e plano de trabalho
- Executiva aprofundar em próxima reunião debate e análise sobre os fóruns estaduais e organicidade, avançando no debate da V Plenária
- Executiva estudar critérios e elementos de análise, buscando também informações das bases nas regiões, fóruns estaduais, redes e entidades
- Comissão do Regimento Interno da Executiva, inserindo o tema de acompanhar os fóruns, acúmulos, critérios e representações: indicação de Rosana e Diogo

9. Cúpula dos Povos, Rio + 20 e V Encontro da Ripess

Debate sobre a preparação e participação da executiva nos eventos internacionais de junho. Nos organizamos para estar no V Encontro da Ripess e Cúpula dos Povos, haja visto que somos o Secretariado Técnico e temos que receber os

companheiros/as dos outros países.

Debate se irá toda a executiva para os eventos no RJ, ser de um por região da executiva ou se apenas titulares.

Outras agendas na Cúpula:

- Caritas Internacional com evento anterior
- Fundação Marista Internacional tem incidência de criança e adolescente
- MMM tem agenda sobre desenvolvimento

Datas

- V Encontro da Ripess: 10 a 16/06;
- Cúpula dos Povos: 17 a 19/06;
- Rio + 20: 20 a 22/06

Rosana propõe desde novembro um debate pela executiva sobre economia verde, contando com a contribuição de Camila Moreno. Outros nomes sugeridos foram Iara e Pedro Ivo. No entanto, não conseguimos viabilizar a agenda com Camila pelo convite com pouco tempo de organização.

- Ler orientações de Andrea e textos subsídio (e-mail)

Encaminhamentos

- Realizar uma única inscrição de atividade para a Cúpula dos Povos para dar visibilidade, mostrando que economia verde não é economia solidária, falando também da Campanha e da V Plenária. O foco é fazer intervenções e articulações no evento
- Indicativo de hospedagem no RJ: alugar casa, espaço IMS e Caritas
- A coordenação Executiva (titulares) vem para o V Encontro da Ripess e para Cúpula dos Povos

10. Agendas

Março

- No período da reunião do Comitê do CNES
 - Ministro MDA
 - Setorial do PT
 - Senaes e Rede de Gestores
 - Unicafes, Unisol e Unicafes
 - Contag

Abril

- Data do Encontro Nacional Preparatório: 12 a 14/04 ou 18 a 20/04
- Tentar casar encontro da Senaes dos projetos e prefeituras com nosso Encontro Preparatório Nacional da V Plenária;
 - No mesmo período tentar debate sobre Rio + 20 e Ato no Congresso
 - 3o módulo Oficina Formação: 23 a 27/04 ou 25 a 29/04

11. Indicativos de pauta para reunião em abril

Antes da realização do Encontro Nacional Preparatório a Coordenação Executiva chegará antes para preparar em detalhes este momento, e ainda debater:

- GTs: uso dos recursos, composição e plano de trabalho
- Aprofundar debate e análise sobre os fóruns estaduais e organicidade, avançando no debate da V Plenária
- Critérios para a realização de plenárias temáticas
- Regimento Interno da Executiva
- Preparar o 3o módulo da Oficina de Formação

Informes

- E-mail do Luigi sobre o processo e participantes da V Plenária
- Proposta de Regimento Interno da executiva (por e-mail)
- Frente Parlamentar da Economia Solidária: saída do Eudes da presidência
- Representação nos comitês temáticos do CNES
 - Formação e Assistência Técnica: Tatiane Valente
 - Marco Jurídico: Luigi
 - Institucionalidade da Política Nacional: desatualizado (Ary Moraes, Ronaldo José Moreira e Domingos Olímpio)
 - Comercialização, Redes e Cadeia de Produção e Consumo: desatualizado (Dalvani e Joana Mota, suplente: João Batista Dutra Prestes)
 - Crédito e Finanças Solidárias: desatualizado (Sandra Magalhães, Carlos Henrique e Joana Mota)
- Shirlei representará o FBES no evento do Programa Mercosul Social e Participativo dia 15/03 em Brasília-DF
- Proposta do Ibase e debate em nível nacional sobre a proposta de Fundos Sociais Comunitários da Mineração. A reflexão pretende inserir-se no debate de reforma do Código de Mineração. Convocaremos uma audiência pública e seminário em abril (data ainda a ser definida), em Brasília.
- Houve debate entre Ademar, Tiana e Ronalda sobre as pautas do projeto Unitrabalho, sendo agendada reunião em Brasília para próxima semana, terça ou quarta-feira com Clovis, Ronalda e Ademar. A ser verificada condições de passagem via FBB ou outro momento com passagem mais acessível (indicativo de quinta-feira 8/03 de Ronalda e Tiana estará em Goiânia dia 09/03). 12 e 13/03 com possibilidade. FBES irá arcar com esta reunião. Também foi agendada reunião por skype 05/03 às 21h com Ademar, Tiana, Ronalda, Livia e Clóvis.